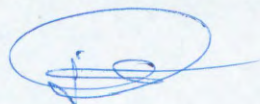


Aos nove dias de Março de 2008, teve início as 10:15hs a reunião mensal ordinária da UMNA, no colégio João Lira Filho, na avenida Dom Hélder Câmara, 9905 – Cascadura – RJ.

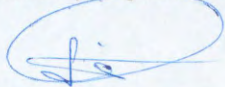
Tendo a seguinte pauta:

1. Leitura da ata anterior;
2. Informes gerais.

O Presidente ao iniciar os trabalhos pediu que fosse feita a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada. A seguir disse que, ontem foi dia internacional da mulher, e para falar sobre elas eu convido o companheiro Coutinho; Primeiramente eu quero louvar a presença aqui, além do nosso Presidente de honra, temos o nosso companheiro Conserva e sua irmã; companheiro Conserva, velho Marinheiro de guerra, jornalista, escritor, exilado há muitos anos e hoje mora no estado da Paraíba, lá em Itaporanga, no alto sertão; e sua irmã no ramo de educação – professora do estado da Paraíba. Falar sobre as mulheres é uma coisa muito suave, se não fosse o sofrimento, que elas tiveram pela discriminação de gênero historicamente imposto; mas, elas com muita firmeza, muita dedicação, muita persistência souberam vencer essa discriminação que lhes foram imposta e ainda continua pelo sistema discriminatório, que faz de todas as diferenças motivos para implementar e manter a discriminação; em 1325 foi que a mulher do ponto de vista da igreja católica foi reconhecida como um animal diferente; o dia internacional da mulher foi estabelecido depois que duzentas mulheres foram massacradas numa greve nos Estados Unidos e simplesmente incineradas vivas; as nossas escravas na luta pela resistência deixavam de ter filhos fazendo abortos, recorrendo a ervas do campo. Os senhores de escravos compravam esses como animais; e botavam com as escravas para proliferarem em filhos para venderem; mas, elas continuaram na resistência e em 1930 conquistaram o direito a votar desde que, o marido permitisse e elas tivessem o direito implantado; e aí no avanço das lutas nós chegamos onde estamos hoje, as mulheres já são mais de 55% dos frequentadores das nossas universidades, com uma capacidade indiscutível como sempre foi; mas os interesses discriminatórios das elites fizeram com que permanecessem de maneira que, os homens levassem vantagem em relação a mulher; hoje as mulheres em seus empregos ainda ganham para o mesmo trabalho 30% a menos; ainda hoje o ensino nas escolas, é o ensino que ainda está eivado de posturas que alimentam essa discriminação; felizmente eu assisti uma palestra hoje as três e meia da manhã numa emissora do Japão, em que uma professora contrapondo um negócio sensacional no sentido de se modificar o tipo de ensino, que se vai levar nas escolas; porque as nossas mulheres comuns mães de famílias com o nível intelectual baixo, elas não têm condição de se contrapor ao que é disseminado ao senso comum; então elas passam para os filhos uma educação machista; meu filho pode sair com a filha da vizinha porque ele é homem, mas minha filha não pode; é toda uma educação machista que é realimentada e isso tem que ser modificado, porque essa é uma forma equivocada e que elas estão alimentando essa discriminação. Portanto, as nossas mulheres que aqui estão, nós as louvamos e esperamos que essa luta se mantenha firme, porque a capacidade de trabalho e de discernimento é comum a todas as seres humanos independente de gênero; e

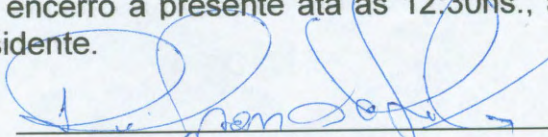


meus parabéns pela luta de vocês. Professor Arildo disse que: o dia oito de março é muito importante que outro dia; primeiro, porque é o dia internacional da mulher, e segundo porque nasceu nesse dia, o homem que gosta mais delas, eu; podem até empatarem comigo, eu tenho pouco a acrescentar ao que Coutinho disse, mas eu vou relatar um fato, é muito fácil deitar falação sobre qualquer assunto, eu não acredito em quem fala muito, eu acredito em quem age; e aí eu acho que falar das mulheres, elogiá-las é uma coisa muito boa, muito importante. Na revolução de trinta, Getúlio venceu; e em trinta e dois, assinou a lei que autorizava as mulheres dentro de determinados limites, a votarem; mas, elas só foram fazer isso realmente, treze anos depois, em 1945 numa eleição mais ou menos livre. Eu vou citar um exemplo aqui no colégio; a maior parte das funcionárias do colégio João Lira Filho é de mulheres, e os cinco maiores salários aqui, são de mulheres; os cargos mais importantes são ocupados por mulheres; a diretora adjunta, a coordenadora geral, as coordenadoras dos turnos, as supervisoras pedagógicas, são os cargos importantes e todos eles ocupados por mulheres. Dada a palavra ao Conserva que, falou de sua origem e das lutas políticas empreendidas pelas velhos coronéis das oligarquias do Vale do Piancó. Rememorou fatos históricos das lutas dos Marinheiros. Dada a palavra a irmã do Conserva, a qual disse que não era muito de falar, é professora aposentada e apesar de ser da educação, mas fala muito pouco, quero deixar meus agradecimentos pelas lutas de vocês, parabenizar a nós mulheres e dizer, que estou muito contente por está na terra de vocês, que realmente é uma cidade maravilhosa. Dornellas fez um relato sobre sua viagem ao Equador- Quito, cuja discussão se deu em cima do resgate da soberania dos Países Latino-Americanos. O companheiro Sales disse que, no que pese a extensa exposição de motivos do nobre colega Dornellas, tenho uma observação a fazer: por mais nobre que sejamos o objetivo das Farcs, o modelo aplicado é injusto visto que, são traficantes e são terroristas; o modelo adequado para esse objetivo deveria ser de uma forma de conserto para a sociedade e não de usar de artifícios contrário a mesma, que é o caso do tráfico e principalmente o terrorismo. Coutinho falou que as Farcs estão na Colômbia desde 1963, desde quando os Estados Unidos da América com o desenrolar da bipolaridade da guerra fria, substituiu todos os governos democráticos da América Latina e colocou Generais, Brigadeiros e Almirantes formados na escola das Américas, no Pananá, e na academia de West Point, nos Estados Unidos; era a doutrina de segurança nacional; desde 63 as Farcs, os motoneiros e os tupamaros lutavam para se contrapor as reações, as imposições do grande império do Norte, que substituíram os governos democráticos por governos militares. Segundo Coutinho, o maior traficante de drogas do mundo se chama a Cia Norte Americana; lá, têm espaços onde as drogas possa ser consumidas legalmente com segurança; interessa aos Estados Unidos, principalmente depois de onze de setembro, tratar todos os movimentos revolucionários como terroristas, para justificar qualquer tipo de agressão preventiva. Joaquim falou da reunião na UMNA com o grupo "tortura nunca mais" e outras entidades que lutaram contra o regime militar; cujo objetivo, foi para pressionar o governo do Sérgio Cabral a pagar as reparações já aprovadas a quem teve preso nas prisões do RJ, a mando do regime militar; e também a reabertura de novos prazos para outros adentrarem com os seus requerimentos. Falou da reunião na casa do Marinheiro, cujo objetivo será a comemoração dos 50 anos da turma bala, em

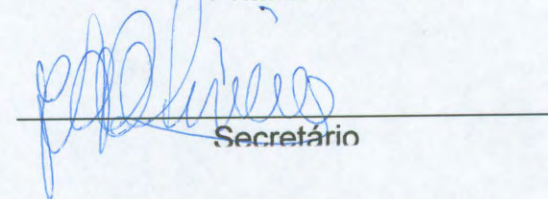


2009 Deu informe do estado de saúde de Tatá. Seu Benedito falou sobre as Farcs e a confusão, que jogam nas cabeças das pessoas, e essas, não compreendem todo o processo de lutas. O companheiro Sales em aparte ao seu Benedito, disse: que é esclarecido ler jornais e é bem informado, é apolítico e não concordo que a reunião tenha 90% do seu tempo gasto com assuntos políticos, em detrimento da anistia. Retomando, seu Benedito disse que, a necessidade de esclarecimento é importante, porque uma mentira repetida várias vezes ela torna-se verdade; as pessoas podem ter as suas opiniões, mas é preciso saber que a nossa existência não foi por acaso, a questão é que todo assunto é político, não existe assunto sem política; é só recorrer aos grandes mestres da filosofia como Platão e outros; e você verá nas entrelinhas que os problemas são políticos desde milênios e milênios; você não pode separar agora; é a política boa, ou a política má; nós estamos aqui para discutir. Convidou o pessoal para a inauguração no dia 13 de uma sala no CECAC. O companheiro Oswaldo disse que, todos possam se politizar e é uma falácia a história que escutávamos em criança que dizia: você não deve se meter em política ou em religião; a hora é de união pela paz, e essa só será possível, quando o Povo tiver a compreensão que a única maneira de conquistar uma Paz é exterminando com a ignorância.

Não havendo nada mais a tratar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, primeiro secretário, encerro a presente ata as 12:30hs., a qual será assinada por mim e pelo Presidente.



Presidente



Secretário